

Efeito da densidade de estocagem sobre os efluentes de viveiros de engorda de *Macrobrachium amazonicum*

Janaina Mitsue Kimpara, Wagner Cotroni Valenti e Júlio Ferraz Queiroz

FCAV, UNESP, Universidade de São Paulo. Centro de Aquicultura
14884-900 – Jaboticabal – SP kimpara@lexxa.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da água de saída de viveiros de engorda de *Macrobrachium amazonicum* estocados nas densidades de 10, 20, 40 e 80 PL/m². O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 tratamentos e 3 repetições. A água de entrada e de saída dos viveiros foi amostrada quinzenalmente das 6:30h às 7:30h. Os parâmetros indicadores da qualidade da água dos efluentes foram comparados entre os tratamentos e com os respectivos parâmetros da água de abastecimento e são apresentados na tabela abaixo. Os dados indicam que o cultivo de *Macrobrachium amazonicum*, nas condições praticadas, produz pouca alteração na água, podendo ser caracterizado como de baixo impacto ambiental.

Valores médios e desvios padrão (7 quinzenas) das variáveis físicas e químicas da água de abastecimento e dos efluentes dos viveiros.

Densidade de estocagem (PL.m ⁻²)	Afluente	Efluente			
		10	20	40	80
Turbidez (FTU)	15,6±3,2 ^c	18,7±3,8 ^{bc}	25,2±5,0 ^a	29,3±16,0 ^a	21,4±3,4 ^{ab}
Sólidos Totais Suspensos (mg.L ⁻¹)	11,41±6,19	8,59±7,62	18,92±15,80	15,51±11,02	24,81±31,56
Condutividade (µS.cm ⁻¹)	98,20±8,14	98,86±8,79	97,78±8,87	102,08±14,69	97,96±5,72
Oxigênio dissolvido (mg.L ⁻¹)	4,41±1,27 ^a	2,90±1,42 ^b	3,23±0,77 ^b	3,21±0,42 ^b	3,06±0,51 ^b
pH	7,22±0,61 ^a	6,74±0,21 ^b	6,77±0,25 ^b	6,79±0,26 ^b	6,73±0,19 ^b
DBO (mg.L ⁻¹)	6,58±3,72	6,98±4,15	5,65±3,19	5,94±3,36	6,67±4,16
N-amoniaco (µg.L ⁻¹)	168±66,1	111,8±20,2	116,7±51,7	159,6±78,7	115,9±75,8
N-nitrito (µg.L ⁻¹)	54,05±10,82	46,48±15,13	54,97±15,18	58,08±11,78	57,75±29,95
N-total (mg.L ⁻¹)	0,25±0,11	0,32±0,19	0,23±0,07	0,27±0,09	0,26±0,08
P-total (µg.L ⁻¹)	7,3±2,0 ^b	9,3±4,1 ^{ab}	9,7±3,9 ^{ab}	10,2±3,6 ^{ab}	10,8±4,6 ^a
P-ortofosfato solúvel (µg.L ⁻¹)	2,0±2,0	1,9±1,0	2,7±2,2	2,0±1,5	1,8±0,9

Fonte financiadora: FAPESP